SECRETARIA MUNICIPAL

DE GOVERNO

#### MENSAGEM N° 026/2025

#### EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE E NOBRES EDIS,

Lei Municipal n.° Considerando que, por intermédio da 1.148/2021 foi realizado desafetação de uma área de 9.559,95m<sup>2</sup> de um restante de área com 27.500m², devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis desta Cidade e Comarca, sob a matrícula n° 133;

Considerando que, após a desafetação supramencionada, foi realizado doação ao Estado do Espírito Santo, para construção das novas instalações do Instituto de Defesa da Agropecuária e Instituto Capixaba de Pesquisa, IDAF e do Florestal -Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, por meio da Lei Municipal N.° 1.565/2023 e, que, efetivando públicas, sobraram duas áreas que se encontram ociosas, que vem a ser: Área 1 com  $1.133,69\text{m}^2$  e Área 2 com  $1.081,35\text{m}^2$ , conforme croqui/memorial descritivo em anexo;

Considerando que, na mesma matrícula acima mencionada, o município é o legítimo proprietário dos lotes 10, 11 e 12 da quadra A, sendo que cada qual tem a metragem de 287,50m²;

Considerando ainda que, o Município é o proprietário de área com 96.800m², registrado no Cartório de Registro de Imóveis com matrícula sob o n° 515, e considerando o croqui/memorial, que ora se junta, vem requerer a desafetação de 04 (quatro) áreas de 2.509,66m2 cada um;

CAMARA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO

Protocolo Geral Nº 00114 Em 31 de Cutubro de 2025



006206/202

# PEDRO CANARIO PEDRO CANARIO

## SECRETARIA MUNICIPAL DE **GOVERNO**

Assim, recorremos a essa Corte Legislativa, para submeter à apreciação dos Excelentíssimos Vereadores, o Projeto de Lei cuja ementa: "DESAFETA ÁREAS DE PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO, AUTORIZA A SUAS ALIENAÇÕES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Vez que é dever do Município fomentar o desenvolvimento regional e que a alienação das áreas acima discorridas irá proporcionar instalações de empresas que buscam imóvel no Município e, consequentemente, a geração de empregos e tributos.

Contando sempre com a habitual atenção, compreensão e cooperativismo com que vem atuando esta Casa Legislativa é que solicitamos seja o incluso Projeto Lei submetido à análise e aprovação dos nobres legisladores, EM REGIME DE URGÊNCIA, nos termos da Lei Orgânica deste Município, já motivado acima.

Atenciosamente.

Assinado por KLEILSON MARTINS REZENDE 086.\*\*\*.\*\*\*\*
Prefeitura Municipal de Pedro Canário
KLEILSON MARTINS REZENDE

Prefeito Municipal



PROJETO DE LEI MUNICIPAL N° XXXX, DE 31 DE OUTUBRO DE 2025.

"DESAFETA ÁREAS DE PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO, AUTORIZA A SUAS ALIENAÇÕES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas por lei, FAZ SABER, que a CÂMARA MUNICIPAL de Pedro Canário/ES, APROVOU e Eu SANCIONO a seguinte lei:

Art. 1°. Fica o Poder Executivo autorizado, nos termos do art. 7°, VIII, da Lei Orgânica Municipal, e da Lei federal n° 14.133/2021, a alienar onerosamente os bens imóveis que compõe o patrimônio municipal, a dizer:

- a) Área I 01 (um) terreno urbano, limpo de benfeitorias, medindo 1.133,69m² (mil, centro e trinta e três metros e sessenta e noventa centímetros quadrados), que será desmembrado de uma área restante que mede 17.940,05m² (dezessete mil e novecentos e quarenta metros quadrados e cinco centímetros quadrados), do loteamento situado no bairro Comendador Camilo Cola, nesta Cidade, conforme planta e memorial descritivo anexos (área 1), devidamente registrado no Cartório 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o nº 133 de 16 de junho de 1992;
- b) Área II 01 (um) terreno urbano, limpo de benfeitorias, medindo 1.081,35m² (mil, noventa e um metros e trinta e cinco centímetros quadrados), que será desmembrado de uma área restante que mede 17.940,05m² (dezessete mil e novecentos e quarenta metros quadrados e cinco centímetros quadrados), do loteamento situado no bairro Comendador Camilo Cola, nesta Cidade, conforme planta e memorial descritivo anexos (área 2), devidamente registrado no Cartório 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o nº 133 de 16 de junho de 1992;
  - c) Área III 01 (um) terreno urbano, limpo de benfeitorias, medindo 287,50m² (duzentos e oitante e sete metros e cinquenta centímetros quadrados), relativo ao lote 10 (dez) da quadra "A" do loteamento situado no bairro Comendador Camilo Cola, nesta Cidade, devidamente registrado no Cartório 1° Ofício de Registro Geral de



1 ag. 02 006206/2025



## SECRETARIA MUNICIPAL

Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o n° 133 de 16 de junho de 1992;

d) Área IV - 01 (um) terreno urbano, limpo de benfeitorias, medindo 287,50m2 (duzentos e oitante e sete metros e cinquenta centímetros quadrados), relativo ao lote 11 (onze) da quadra "A" do loteamento situado no bairro devidamente nesta Cidade, Comendador Camilo Cola, registrado no Cartório 1° Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o nº 133 de 16 de junho de 1992;

e) Área V - 01 (um) terreno urbano, limpo de benfeitorias, medindo 287,50m² (duzentos e oitante e sete metros e cinquenta centímetros quadrados), relativo ao lote 12 (doze) da quadra "A" do loteamento situado no bairro nesta Cidade, devidamente Comendador Camilo Cola, registrado no Cartório 1° Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o nº 133 de 16 de junho de 1992;

f) Área VI - 01 (um) terreno urbano, limpo de benfeitorias, medindo 2.509,66m2 (dois mil, quinhentos e nove metros e sessenta e sessenta centímetros quadrados), que será desmembrado de um todo que mede 96.800m² (noventa e seis mil e oitocentos metros quadrados), localizado área denominada Morro Danta, nesta Cidade, conforme planta e memorial descritivo anexos (área 1), devidamente registrado no Cartório 1° Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o nº 515 de 08 de junho de 1995;

(um) terreno urbano, limpo g) Área VII -01 benfeitorias, medindo 2.509,66m2 (dois mil, quinhentos sessenta centímetros e sessenta e metros quadrados), que será desmembrado de um todo que mede e oitocentos metros 96.800m² (noventa e seis mil quadrados), localizado área denominada Morro Danta, nesta Cidade, conforme planta e memorial descritivo anexos (área 2), devidamente registrado no Cartório 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o nº 515 de 08 de junho de 1995;

limpo (um) terreno urbano, VIII - 01 h) Área (dois mil, quinhentos benfeitorias, medindo 2.509,66m2 sessenta centímetros metros e sessenta e quadrados), que será desmembrado de um todo que mede e oitocentos metros 96.800m² (noventa e seis mil quadrados), localizado área denominada Morro Danta, nesta Cidade, conforme planta e memorial descritivo anexos (área 3), devidamente registrado no Cartório 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário,





SECRETARIA MUNICIPAL DE **GOVERNO** 

e.s Q6

006206/2025

com matrícula tombada sob o n° 515 de 08 de junho de 1995;

- i) Área IX 01 (um) terreno urbano, limpo de benfeitorias, medindo 2.509,66m2 (dois mil, quinhentos e nove metros e sessenta e sessenta centímetros quadrados), que será desmembrado de um todo que mede 96.800m² (noventa e seis mil e oitocentos metros quadrados), localizado área denominada Morro Danta, nesta Cidade, conforme planta e memorial descritivo anexos (área 4), devidamente registrado no Cartório 1° Ofício de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pedro Canário, com matrícula tombada sob o n° 515 de 08 de junho de 1995;
- Parágrafo Único. Os terrenos descritos nas alienas deste artigo ficam, desde já, desafetados, passando para a categoria de bem dominical do Município, isto é, passam a integrar a categoria de bens patrimoniais disponíveis, para todos os fins de direito.
- Art. 2°. A alienação será realizada mediante avaliação prévia e licitação, na modalidade leilão, sendo o lance mínimo correspondente ao valor previamente determinado em Laudo de Avaliação próprio, emitido pela Comissão de Avaliação do Município, cujo valor deverá compor o Edital.
- Art. 3°. Os imóveis a serem alienado terão destinação exclusivamente comercial.
- Art. 4°. O valor total obtido pela alienação será utilizado em investimentos nas áreas de infraestrutura urbana, eficiência energética, segurança pública, saúde, infraestrutura hídrica e outras finalidades destinadas à melhoria do serviço público.
- Art. 5°. Fica autorizada a contratação de leiloeiro oficial ou designação de servidor da administração, para o fiel cumprimento da presente lei.
- Art. 6°. As empresas vencedoras do leilão deverão elaborar estudos técnicos, socioambientais e demais exigidos por lei, dependendo do caso, para implantação do empreendimento a ser instalado no imóvel.
- Art. 7°. As empresas vencedoras do leilão deverão obedecer aos seguintes prazos:
- I 12 (doze) meses para início das obras, contados da data de sua imissão na posse;





### SECRETARIA MUNICIPAL DE **GOVERNO**

- II 24 (vinte e quatro) meses para conclusão, contados da data de início das obras, salvo motivo de força maior, que justifique, mediante requerimento, que será aceito ou não, a critério do Poder Executivo Municipal.
- \$1°. O edital do leilão deverá prever que, findo o prazo estipulado no inciso II deste artigo, para término da obra, sem que tenha havido a sua conclusão, o imóvel passará novamente ao domínio do Município, tendo a empresa à qual foi adjudicado o imóvel o direito de reaver parte do valor da aquisição, devendo o edital constar o percentual de multa.
- **§2°.** O edital também deverá prever a possibilidade de compensação financeira em relação à quantia despendida pela administração para eventual demolição de construções inacabadas e que não tenha sido executada pela própria empresa.
- §3°. São Consideradas construções iniciadas os alicerces e as construções até meia parede.
- Art. 8°. As despesas decorrentes da alienação autorizada por esta lei, incluindo custos com desmembramento e emolumentos cartorários de quaisquer espécies, serão suportadas pelo adquirente.
- Art. 9°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

## REGISTRE-SE; PUBLIQUE-SE; CUMPRA-SE.

Publicado no mural da Prefeitura Municipal de Pedro Canário, Estado do Espírito Santo, ao trigésimo primeiro dia do mês outubro do ano de dois mil e vinte e cinco.

## KLEILSON MARTINS REZENDE **Prefeito Municipal**

Secretaria Municipal de Governo do Município de Pedro Canário, Estado do Espírito Santo, ao trigésimo primeiro dia do mês outubro do ano de dois mil e vinte e cinco.

> DARLEY SIMÕES FIGUEIREDO Secretário Municipal de Governo Interino

